



CENTRO CULTURAL E DESPORTIVO



PLANO ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Cinquentenário do Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto, 1968 – 2018

As organizações inteligentes são espaços onde os colaboradores exprimem as suas capacidades para alcançar os resultados esperados, onde novos esquemas de pensamento aberto se geram, onde as expectativas coletivas se libertam e as pessoas aprendem constantemente a aprender conjuntamente.

Peter Senge ¹

Ao comemorar 50 anos de existência o CCD quer ser uma Organização *onde se aprende constantemente e se aprende conjuntamente*, como defende Peter Senge. Aprender de forma aberta com os olhos no futuro, tendo em conta as experiências passadas.

Nós queremos ser uma Organização de gestão inteligente, focada na satisfação das necessidades e expectativas dos nossos associados, contando com o trabalho de pessoas competentes, profissionalmente felizes e realizadas.

Nós queremos ser parte do desenvolvimento da Cidade do Porto, contribuindo, na medida das nossas possibilidades, para o bem-estar dos nossos concidadãos.

Nós queremos ser uma Instituição sintonizada com a Câmara Municipal, colaborando em tudo o que for justo e adequado, na concretização da sua Missão.

Nós queremos ser uma organização eficiente apostada na qualidade e na melhoria contínua para atingir os seus objetivos com os menores custos possíveis.

Ao comemorar 50 anos de existência estes princípios serão tidos em conta, constituindo o ponto de partida do que queremos ser e realizar.

Para 2018 assumimos dois grandes objetivos:

- a) Elaborar o projeto e iniciar a obra de construção do novo edifício âncora nos terrenos agora cedidos pela Câmara Municipal;

¹ SENGE, P., *The Fifth Discipline: The Art and Practice of the Learning Organization*, New York, Doubleday, 1990.

b) Comemorar condignamente o 50º Aniversário do CCD.

Nesta perspetiva, o Plano de Ação para 2018 centra-se em absoluto nas comemorações do 50º Aniversário do CCD e no na concretização do novo projeto. Mantemos a dinâmica normal de todas as áreas de atuação, procurando colocar em cada uma o espírito do 50º Aniversário e realizando um vasto conjunto de novas ações.

Para que tudo isto seja possível é essencial o interesse e a participação dos associados. É determinante o envolvimento cúmplice de todos os colaboradores. É necessário o apoio sereno de todos os utentes dos serviços do CCD, nomeadamente dos magníficos alunos da Universidade Sénior Eugénio de Andrade. É querido o apoio e compreensão da nossa Câmara Municipal e do seu Presidente.

Caros Associados

Votemos livre e convictamente o presente Plano e Orçamento, ponhamos os pés no novo caminho de 2018 com determinação e coragem, conscientes do que temos para fazer, para chegar à meta que almejamos. Sabemos o que queremos e para onde vamos.

António Alberto Gouveia Santos

Presidente do CCDTCMP.

I. Programa do cinquentenário

Está a ser ultimado o programa, ouvindo os associados, para que possamos ir o mais longe possível.

Nesta perspetiva o documento que se segue, deve ser visto como um projeto aberto, onde serão acrescentadas ações.

COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO

1968 - 2018

Momentos históricos, numa existência de cinquenta anos, pelo Município e pela Cidade

O Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto, - PORTO CCD - ao longo de 50 anos, desenvolveu um trabalho sociocultural, desportivo e de saúde, com dois objetivos claros:

- ✓ Contribuir para o desenvolvimento e bem-estar social dos seus associados – trabalhadores do Município – promovendo serviços e ações de cultura, desporto, solidariedade social, saúde e educação. Entende-se que este bem-estar social significa também realização e motivação profissional dos colaboradores municipais.
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento sustentado da Cidade-Município, desenvolvendo serviços e realizando e atividades de interesse para os portuenses.

Dos cinquenta anos de história, registam-se os seguintes momentos:

1968 – Inicia-se a atividade no ex-clubes de Caçadores do Porto, na Rua Alves Redol (atuais instalações), com admissão de associados e definição de objetivos.

1971 – A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho reconhece a existência legal do Centro de Alegria no Trabalho do Centro do Pessoal da Câmara Municipal do Porto (CAT);

1974 – Revolução do 25 de Abril com a implantação da Democracia;

1982 – Concretiza-se a mudança de nome de CAT para Centro Cultural e Desportivo. O CCD passa a desenvolver atividades várias e a garantir apoios sociais aos seus associados;

1988 – Legalização formal do Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto, como Associação pública de direito privado, sem fins lucrativos. Os estatutos consagram três fins essenciais: “interessar os associados na prática do desporto e da educação física”; “difundir a cultura entre os seus associados”; “prestar apoio socioeconómico aos seus associados”;

1990 – Cedência em direito de superfície das instalações na Rua Alves Redol, por 80 anos, por parte da Câmara Municipal;

1990 a 2000 – Construção do pavilhão gimnodesportivo e renovação dos espaços desportivos (campo de futebol com relva sintética e iluminação), campos de futebol de cinco relvados etc.;

2003 - Lançamento do espaço “Aprender a ser” para crianças e jovens filhos dos associados;

2006 - Fundação da Universidade Sénior Eugénio de Andrade;

2008 - Primeiro jantar de natal organizado pelo CCD para os sem-abrigo da Cidade;

Ao longo de 50 anos o CCD foi uma organização e um espaço cultural, desportivo, com serviços essenciais nas áreas sociais e de saúde de grande interesse para os associados. Ao mesmo tempo foi uma Instituição aberta à Cidade, permitindo que muitas organizações e cidadãos utilizassem as instalações para os seus fins.

Razões para comemorar

Me interessa o futuro porque é o sítio onde vou passar o resto da minha vida.

Woody Allen

Existem razões para avivar a memória dos passos dados num caminho de 50 anos.

O que foi feito é motivo de identidade e orgulho.

O que foi feito justifica o reconhecimento aos que fizeram com que os sonhos fossem realidade.

No passado de cinquenta anos estão as raízes que sustentam o presente e desafiam o futuro.

A partir das palavras de Woody Allen, também digo, interessa-nos o futuro porque é lá que vamos viver o resto das nossas vidas.

Dar asas ao futuro e vida ao sonho é o desafio mais relevante do presente da nossa Instituição. A comemoração do cinquentenário é oportunidade para visitar o passado, viver o presente e projetar o futuro.

O Presidente do CCD

António Alberto Gouveia Santos

Proposta de Projeto e Programa Comemorativo do Cinquentenário

Este projeto de comemorações do Centenário integra o Plano do CCDTCMP para o ano de 2018.

Objetivos

Em 50 anos o mundo transformou-se. Registam-se os avanços tecnológicos na base da globalização. Surgiram novos problemas com modos de trabalho antes nunca vistos. Aquilo que é novo e moderno fica velho e é passado em muito pouco tempo. Mas o ser humano continua a sua busca pela felicidade e realização pessoal. As Instituições adaptam-se ou definham e morrem. Neste contexto, justificam-se os seguintes objetivos:

- ✚ Transmitir a memória de cinquenta anos de existência para aumentar a dinâmica do presente e melhor projetar o futuro;
- ✚ Contribuir para o reforço da identidade dos associados, trabalhadores da CMP, com a sua Organização, reforçando o seu envolvimento, cumplicidade e participação na ação do CCD;
- ✚ Aprofundar o papel social, cultural, educativo e desportivo do CCD para melhorar a qualidade de vida, a realização pessoal e profissional dos associados, trabalhadores da CMP;
- ✚ Reforçar o papel social, cultural, educativo e desportivo do CCD perante a Cidade;
- ✚ Clarificar e refundar a Missão, a Visão e os princípios orientadores estratégicos do CCD;
- ✚ Aumentar a ligação do CCD com os portuenses e com a Cidade;
- ✚ Criar sinergias com associações afins da Cidade;
- ✚ Reforçar a cooperação entre as associações dos trabalhadores municipais em Portugal;
- ✚ Contribuir para a afirmação e prestígio nacional e internacional da CMP e da cidade do Porto.

As três primeiras iniciativas do cinquentenário

- a) Dia 1 de fevereiro - No dia 1 de fevereiro, pelas 21h, vamos dar início a um ciclo de palestras coordenadas por Arnaldo Trindade sobre José Afonso Serão três palestras onde se incidirá no Homem, no Músico e no Poeta. Contamos com três convidados para nos darem a conhecer, desta vez, o Homem. Numa conversa conduzida por Arnaldo Trindade, com Jaime Milheiro, acompanhada por poemas ditos por Ana Almeida Santos e música de João Afonso.
- a) Assinatura do contrato com a Câmara Municipal de cedência de terreno pelo prazo de 50 anos. Data a confirmar.
- b) Plantação de 100 árvores nos espaços do CCD. Cinquenta que recordam os 50 anos de vida do CCD e cinquenta que lembrarão o futuro do CCD.
Sábado dia 31 de Março em horário a combinar.
Nesta jornada terá lugar uma sessão complementar de âmbito cultural com música e poesia.

As atividades do cinquentenário

- ✚ Projeto do edifício a construir no terreno cedido pelo Município. Este será o objetivo central de 2018. Temos dois anos para iniciar as obras, mas tudo faremos para até ao final do ano termos o projeto ultimado, para que possamos obter os financiamentos indispensáveis.
 - ✓ Será realizado um debate aberto a todos os sócios sobre os fins e áreas do edifício e sobre o projeto.
 - ✓ Tudo faremos para que a última iniciativa de comemoração do Cinquentenário seja a cerimónia de colocação da primeira pedra do edifício.
- ✚ Novo web site. A comunicação digital é o presente para se reforçar no futuro. O web site é a plataforma indispensável de toda a comunicação

organizacional. Justifica-se um novo web site mais atual, multilíngue e aberto à participação dos associados.

- ✚ Jornadas portas abertas temáticas. Nós somos uma organização aberta e como tal realizaremos jornadas de portas abertas para que todos os interessados possam conhecer por dentro o que somos e o que fazemos.

- ✚ Ações e solidariedade. A preocupação com os outros e o desejo do seu bem-estar é uma referência humanista que sempre caracterizou o nosso CCD. Há dez anos iniciamos os jantares de natal com as pessoas sem abrigo. Vamos manter esta iniciativa, procurando ir mais longe em organizações similares.

- ✚ Congresso sobre as organizações de trabalhadores municipais na Península Ibérica. Os trabalhadores municipais têm modelos distintos de organização corporativa. Importa conhecer as experiências e aprender uma com os outros, para que todos possamos desempenhar melhor o nosso papel. Vamos criar um espaço de debate entre portugueses e os nossos vizinhos de Espanha.

- ✚ Encontro das Associações de Economia Social da Cidade do Porto. Nós somos uma organização que se enquadra no setor da economia social. Um setor em crescimento e com um papel relevante na Cidade e no País. Raramente as instituições deste setor se encontram e debatem em conjunto as suas experiências e trabalho.
 - ✓ Vamos propor à Câmara Municipal a realização de um encontro aberto a todos, organizado pelo CCD no âmbito do seu cinquentenário.

- ✚ Desporto. O desporto como atividade física é essencial ao bem-estar humano. O desporto é uma escola para os mais novos. No âmbito do

cinquentenário vamos estabelecer um programa desportivo que possa envolver outras câmaras municipais.

- ✚ Homenagens. Vamos reconhecer o contributo de todos os que ao longo de 50 anos contribuíram para que o CCD seja o que hoje é.
- ✚ Concursos Vídeos / Fotografias / Poesia aberto aos associados e seus familiares, bem como a portuenses interessados. Os temas serão centrados na Cidade, na Câmara e no próprio CCD.
- ✚ Abertura de um Centro UNESCO no CCD. Os objetivos e valores da paz defendidos pela UNESCO são muito relevantes nos tempos atuais. O Porto é Património Mundial da UNESCO. É neste contexto que iremos propor à UNESCO a abertura no CCD de um dos seus centros.
- ✚ A Universidade Sénior Eugénio de Andrade é uma das maiores do País. Tem crescido de forma sustentável ano após ano. Queremos que se envolva nas comemorações do Cinquentenário porque tem qualidade e potencial humano para tal. Desde já algumas das iniciativas a desenvolver:
 - ✓ Desafio para encenar uma peça de teatro que tenha por tema o Cinquentenário do CCD;
 - ✓ Festa de ex-alunos;
 - ✓ Encontro ibérico de Universidades Sêniores;
 - ✓ Baile de finalistas
 - ✓ Noite de poesia com poemas de Eugénio
- ✚ Plano de Desenvolvimento Estratégico e redefinição da Missão, Visão e Princípios e Valores. Desenvolvimento deste plano no sentido de aprofundarmos o que somos e o que queremos ser.

- ✚ Livro / revista sobre o CCD. No âmbito do Cinquentenário iremos elaborar uma publicação em forma de livro ou revista explicitando o que somos e queremos ser.
- ✚ Lançamento da marca CCD. Temos o nosso logótipo. Somos uma marca, que temos obrigação de potenciar. O Cinquentenário é motivo para relançar a marca CCD.

Iniciativas sugeridas pelos associados

- ✚ Exposição fotográfica sobre os 50 anos do CCD;
- ✚ Homenagem aos sócios fundadores;
- ✚ Jantar de convívio de todos os sócios;
- ✚ Caminhada com todos os sócios pela Cidade;
- ✚ Realizar uma grande festa do CCD no Coliseu.

Organização

Cabe à Direção do CCD a concretização do Programa do Cinquentenário, que para esse efeito poderá criar as seguintes estruturas:

- ✓ Criação de uma Comissão de Honra do Cinquentenário
- ✓ Criação de uma Comissão Executiva que assume a organização das diversas iniciativas.

II. As atividades normais do CCD

Para além do 50º Aniversário ao longo de 2018 serão mantidas as atividades habituais de âmbito, educacional (“espaço aprender a ser”), de saúde, de apoio social aos associados, de desporto e cultura.

Manter não significa inércia, mas antes numa lógica de melhoria contínua rumo à excelência

ORÇAMENTO PARA 2018

Nos termos das disposições estatutárias, reúne-se, ordinariamente, a Assembleia – Geral, para discussão e aprovação do Plano e Orçamento para 2018.

Ainda no cumprimento das disposições estatutárias, vem a Direção apresentar aos associados o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018, com vista à sua apreciação e votação em Assembleia Geral.

Tendo em conta a revogação do POC pelo Sistema de Normalização Contabilístico – SNC o CCDTCMP será abrangido pelo nº 2 do art. 3º do DL nº158/2009 de 13 de Julho, que estabelece que as entidades sem fins lucrativos são abrangidas pelo SNC, regulado ainda, pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março (Sistema de Normalização Contabilístico para as entidades do setor não lucrativo).

A previsão da atividade financeira do CCDTCMP, encontra-se expressa no Plano e Orçamento para o ano de 2018.

1. No tocante aos Rendimentos:

As grandes rubricas dos rendimentos encontram-se apresentadas no quadro infra, sendo que, o total dos rendimentos orçamentados para o ano de 2018, perfazem 1.105.000€. Dos totais orçamentados, prevê-se um aumento de cerca de 4,4% (47.000€), em relação ao ano transato.

Quadro I

	Un.:euro		
Rendimentos	Orçamento 2017	Orçamento 2018	Varição %
Prestação de Serviços	628.000,00	654.000,00	4,1
Subsídios à exploração	200.000,00	210.000,00	5,0
Outros Rendimentos e ganhos	230.000,00	241.000,00	4,8
TOTAL	1.058.000,00	1.105.000,00	4,4

De forma a permitir distinguir a distribuição dos rendimentos pelos diferentes setores de atividades do CCDTCMPORTO apresenta-se o quadro II.

Quadro II

ORÇAMENTO E PLANO POR ATIVIDADES PARA O ANO 2018

Un.:euros				
ATIVIDADES	RENDIMENTOS	%	GASTOS	%
Atividades Gerais:				
Cultural	45.000,00	4,1	37.000,00	3,6
Desportiva	208.000,00	18,8	47.500,00	4,6
Setor das instalações	60.000,00	5,4	143.800,00	13,9
Conservação			30.000,00	2,9
Setor administrativo			76.600,00	7,4
Outros rendimentos outros gastos (imputação subsídio e depreciações)	8.000,00	0,7	68.000,00	
TOTAL DAS ATIVIDADES GERAIS	321.000,00	29,0	402.900,00	38,9
Subsídio à exploração	210.000,00	19,0		
ATIVIDADES SOCIAIS				
Assistência médica			250.000,00	24,2
Infantário			15.000,00	1,4
Serviços sociais: (descontos farmácia; médicos e enfermagem)	9.000,00	0,8	42.000,00	4,1
Espaço Aprender a ser e Centro de férias	145.000,00	13,1	137.000,00	13,2
UTI	190.000,00	17,2	126.000,00	12,2
Quotas	212.000,00	19,2		
Outros rendimentos (anulação da assistência médica)	15.000,00	1,4		
Festas de Natal e outros eventos sociais	3.000,00	0,3	62.100,00	6,0
TOTAL DAS ATIVIDADES SOCIAIS	574.000,00	51,9	632.100,00	61,1
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS	1.105.000,00	100	1.035.000,00	93,7
INVESTIMENTOS			70.000,00	6,3
TOTAL DO ORÇAMENTO	1.105.000,00	100,00	1.105.000,00	100,00

O orçamento por atividades prevê um financiamento global de 1.105.000€, proveniente das seguintes fontes:

Auto financiamento no valor de 895.000€, destacando-se a contribuição das quotas e a atividade desportiva como com cerca de 19% respetivamente, seguida da Universidade da Terceira Idade com 17% e ainda o Espaço Aprender a Ser com 13% no que se refere aos rendimentos para 2018.

2- No tocante aos Gastos:

O quadro III apresenta as grandes rubricas dos gastos previstos para 2018.

Quadro III

Un.: euro

Gastos	Orçamento 2017	Orçamento 2018	Varição %
Fornecimentos e Serviços Externos	422.000,00	430.000,00	1,9
Gastos com o Pessoal	215.000,00	265.000,00	23,3
Outros gastos e perdas	250.000,00	267.000,00	6,8
Gastos de depreciação e amortizações	65.000,00	68.000,00	4,6
Gastos e perdas de financiamento	6.000,00	5.000,00	-16,7
TOTAL	958.000,00	1.035.000,00	8,0
Investimento	Orçamento 2017	Orçamento 2018	Varição %
Activos fixos tangíveis	100.000,00	70.000,00	-30,0
TOTAL DO ORÇAMENTO	1.058.000,00	1.105.000,00	4,4

Dos totais orçamentados para os gastos prevê-se um acréscimo de 8% (77.000€) em relação ao ano 2017.

Considerando a especificidade da atividade desenvolvida pelo CCDTCMPORTO e tendo por suporte o quadro II, que também apresenta a imputação dos gastos tendo em conta as atividades, verifica-se que os gastos globais foram fixados em 1.035.000€, sendo que 61% são absorvidos pela área social, para o setor das instalações e para o setor administrativo prevê-se uma imputação na ordem do 14 % e 7% respetivamente.

Os investimentos previstos rondam os 70.000€, este investimento está condicionado à expectativa da obtenção dos subsídios previstos.

3- Comparação com o Orçamento anterior:

Conjugando a diminuição prevista dos rendimentos para as atividades gerais de 3.000€, o aumento para o setor social, de 40.000€ e ainda o acréscimo previsto nos subsídios de 10.000€ obtemos um aumento dos ganhos na ordem dos 47.000€.

Para o aumento previsto dos rendimentos no setor social temos o contributo do Espaço Aprender a Ser e da Universidade da Terceira Idade.

A estimativa dos gastos para estas áreas também aumenta, por força da integração de professores do Espaço Aprender a Ser no quadro de pessoal, prevendo-se no entanto um resultado positivo.

Quadro IV

COMPARAÇÃO 2018/2017

ATIVIDADES	RENDIMENTOS		VARIAÇÃO	GASTOS		VARIAÇÃO
	2018	2017	Valor	2018	2017	Valor
Atividades Gerais						
Cultural	45.000,00	43.000,00	2.000,00	37.000,00	30.000,00	7.000,00
Desportiva	208.000,00	218.000,00	-10.000,00	47.500,00	41.700,00	5.800,00
Setor das instalações	60.000,00	60.000,00	0,00	173.800,00	175.000,00	-1.200,00
Setor administrativo		3.000,00	-3.000,00	76.600,00	81.000,00	-4.400,00
Outros rendimentos e outros gastos	8.000,00		8.000,00	68.000,00	65.000,00	3.000,00
TOTAL DAS ATIVIDADES GERAIS	321.000,00	324.000,00	-3.000,00	402.900,00	392.700,00	10.200,00
Subsidio à exploração	210.000,00	200.000,00	10.000,00			
Atividades sociais						
Assistência médica				250.000,00	232.000,00	18.000,00
Infantário				15.000,00	18.000,00	-3.000,00
Outras ganhos/ gastos	15.000,00	20.000,00	-5.000,00			
Serviços sociais(Medicina / Enfermagem,EAS,UTI)	344.000,00	303.000,00	41.000,00	305.000,00	275.300,00	29.700,00
Quotas	212.000,00	210.000,00	2.000,00			
Festas de Natal	3.000,00	1.000,00	2.000,00	62.100,00	40.000,00	22.100,00
TOTAL DAS ATIVIDADES SOCIAIS	574.000,00	534.000,00	40.000,00	632.100,00	565.300,00	66.800,00
TOTAL DO ORÇAMENTO	1.105.000,00	1.058.000,00	47.000,00	1.035.000,00	958.000,00	77.000,00
INVESTIMENTOS				70.000,00	100.000,00	-30.000,00
TOTAL DO ORÇAMENTO COM INVESTIMENTOS	1.105.000,00	1.058.000,00	47.000,00	1.105.000,00	1.058.000,00	47.000,00

4- Demonstração dos resultados por natureza.

Quadro V

Un.:euro

Demonstração dos Resultados por Natureza	Orçamento 2017	Orçamento 2018
Prestação de Serviços	628.000,00	654.000,00
Subsídios à exploração	200.000,00	210.000,00
Fornecimentos e serviços externos	-422.000,00	-430.000,00
Gastos com o Pessoal	-215.000,00	-265.000,00
Outros Rendimentos e Ganhos	230.000,00	241.000,00
Outros gastos e perdas	-250.000,00	-267.000,00
Resultados antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos	171.000,00	143.000,00
Gastos de depreciação e amortizações	-65.000,00	-68.000,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	106.000,00	75.000,00
Juros e gastos similares suportados	6.000,00	5.000,00
Resultado antes de impostos	100.000,00	70.000,00

Os rendimentos previstos na demonstração dos resultados por natureza, na rubrica «Prestações de serviços», totalizam 654.000€. Os rendimentos que mais contribuem para esta rubrica, dizem respeito à previsão do recebimento das taxas pagas pela utilização do Pavilhão Gimnodesportivo, Campo de Futebol e Campo Futebol 5, assim como pelo aluguer de outras instalações, pelos associados e utilizadores em geral.

A rubrica «Outros rendimentos e Ganhos» incluem entre outros, o valor previsto das quotas a receber dos respetivos associados, para o ano de 2018.

Os valores previstos no tocante aos gastos nomeadamente em «Fornecimento e serviços externos», releva os gastos com o funcionamento da instituição, designadamente, água, eletricidade, limpeza, consumíveis, honorários, comunicação, serviços médicos e sociais, assim como os gastos correntes, associados ao Espaço Aprender a Ser, e Universidade da Terceira Idade.

Os «Gastos com o pessoal» englobam a previsão para 2018 dos salários e encargos a pagar ao pessoal do quadro do CCDTCMP. O aumento previsto está relacionado com a integração de professores do Espaço Aprender a Ser, no quadro de pessoal.

Na rubrica «Outros gastos e perdas» contempla a previsão da assistência médica e infantário, a pagar aos associados referentes, ao ano 2018.

Os «Gastos de depreciação e de amortizações» correspondem à previsão das depreciações para o ano 2018, e estão diretamente relacionadas com o ativo fixo tangível.

A Direção